



*
MUNICÍPIO DE
PAREDES
ROTA DOS MÓVEIS

Cy
Uasop

CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES

QUADRIÉNIO 2013/2017

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL N.ª 20/16

2016/11/02





QUADRIÉNIO 2013/2017

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES,
REALIZADA NO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 2016

--- Aos dois dias do mês de novembro de dois mil e dezasseis, no Edifício dos Paços do Concelho, reuniu o executivo Municipal, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor CELSO MANUEL GOMES FERREIRA, Presidente da mesma Câmara Municipal, com a presença dos Vereadores Senhores:-----

PEDRO DINIS SILVA MENDES, MARIA HERMINIA GUEDES MOREIRA, MANUEL FERNANDO NOGUEIRA DA ROCHA, CANDIDO JOAQUIM VENDA MOREIRA BARBOSA, BEATRIZ SOFIA GOMES MEIRELES, HELDER RODRIGO DE SOUSA RIBEIRO, JOSE LUIS GARCES ALVES DE SÁ E JOSÉ CARLOS RIBEIRO BARBOSA.-----

--- A reunião foi secretariada por Verónica de Brito Castro, Licenciada e Chefe da Divisão Administrativa da Câmara Municipal.-----

--- Sendo catorze horas e quarenta minutos, verificando-se haver “quórum” para funcionamento do Executivo, pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião.-----





1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Nos termos do disposto no artigo oitavo do Regimento desta Câmara Municipal, foi, pelo Senhor Presidente, declarado aberto o Período de Antes da Ordem do Dia, verificando-se as seguintes intervenções:-----

Foi dada a palavra ao senhor Vereador, José Carlos Barbosa, que, referindo-se ao saneamento na Rua de São Luís, em Beire, alertou que a obra começou em fevereiro com a implementação do saneamento que durou cerca de quatro meses e, entretanto, não lhe foi dada continuidade, o que faz com que as ruas, construídas em paralelos, estejam bem piores do que estavam. Questionou se foi feito algum tipo de fiscalização pela Câmara Municipal ao empreiteiro da obra e o motivo pelo qual terão parado as obras, uma vez que o senhor Presidente da Junta dizia que as obras terminariam por altura da Páscoa deste ano. Alertou, ainda, para a perigosidade de uma lomba que se encontra na zona da ponte nova do rio Mesio, que tem provocado alguns acidentes, que muito embora tenham vindo a ser assumidos pelo responsável da obra, é de todo conveniente que seja reparada, pois já passou muito tempo.-----

Tomou a palavra o senhor Presidente da Câmara, esclarecendo que a empreitada das águas não é da responsabilidade da Câmara Municipal, mas da empresa Be Water, e portanto, não foi a Câmara Municipal que mandou o empreiteiro parar a obra. No que diz respeito à expansão da rede, passou a palavra ao senhor Vereador, Dr. Pedro Mendes, que disse que há uma situação à entrada da ponte de Beire, que é um problema antigo e que tem vindo a ser difícil de resolver devido às agregações no setor. Explicou que a obra foi feita pelas Águas do Nordeste, que, entretanto, foram integradas numa nova empresa que, até à data, não resolveu aquele problema de uma mini ETAR. Continuou, dizendo que fizeram uma intervenção que seria provisória, mas que se mantém até à data. Disse também, que o Município tem insistido no problema junto da nova empresa, que entretanto, irá mudar outra vez para o universo dos municípios e, nessa altura, haverá mais autoridade e capacidade para a resolução destes problemas, no entanto, disse

cy

Carap

esperar que até lá o problema esteja resolvido. Relativamente ao resto da infraestruturação do Plano de Investimentos para Beire, afirmou que ninguém mais do que a Câmara Municipal quer que os Planos de Investimento andem com a celeridade desejada. Disse que, neste âmbito, além de haver dificuldade em convencer as pessoas a assinarem e a mostrarem o seu desejo de se ligarem ao sistema público, há também um outro problema, que é público, de negociação entre a Câmara Municipal e a empresa Be Water, que de alguma forma tem prejudicado a realização dos investimentos em baixa no terreno.-----

Tomou novamente a palavra o senhor Presidente da Câmara que, sobre este assunto, acrescentou que a empresa Be Water transmitiu à Câmara Municipal que só faria novas ligações se houvesse, no mínimo, cinquenta por cento das pessoas abrangidas nessa rua, subscrevessem o serviço de água e saneamento. Disse que a Câmara não concorda com a posição tomada pela empresa, porque a empresa, quando ganhou o concurso em dois mil e um, ganhou-o com um Plano de Investimentos. Explicou, que o entendimento da Câmara Municipal, é que a empresa tem que cumprir com o Plano de Investimentos e enquanto não o cumprir, a Câmara Municipal não aceita qualquer tipo de revisão ao contrato, nomeadamente no tarifário. Afirmou que o Município se recusa, terminantemente, a fazer qualquer alteração no tarifário, enquanto a empresa não cumprir com aquilo que contratualmente está obrigado. Referiu que a empresa argumenta que existe uma lei, que diz que as concessionárias não são obrigadas a fazer a ligação, se pelo menos, metade das famílias não manifestarem interesse em se ligar à rede. Disse que o Município não concorda com isso, porque, provavelmente, no concurso de dois mil e um, se fosse aplicado aquele critério, não teria sido a "Veolia" a vencer o concurso. A Câmara Municipal exige que a Be Water cumpra com o contrato, que ganhou o concurso em dois mil e um, caso contrário, tem que baixar a tarifa. Pelo senhor Vereador, José Carlos Barbosa, foi sugerida a reversão da concessão, uma vez que a ligação além de ser muito cara, a empresa já tem lucro na venda da água e em toda a implementação da rede do saneamento está a cobrar acima do valor, tendo o senhor Presidente da Câmara dito que já outros Presidentes de Câmara o tentaram, dando como exemplo Marco de Canaveses, Famalicão, Barcelos, mas acabaram condenados em dezenas de milhões de euros, não sendo, por isso, esse o caminho a seguir, devendo antes

cy:

Carap

ser exigido o cumprimento do contrato, sob pena de a Câmara Municipal pedir o reequilíbrio financeiro. Disse que quem tem que beneficiar, são os consumidores, os habitantes. Ainda no uso da palavra, informou que os serviços do senhor Vereador, Dr. Manuel Fernando Rocha, foram instruídos para fazerem o levantamento de todas as irregularidades, ao nível de pavimentos, decorrentes de obras de água e saneamento e foi formalmente comunicado à empresa, há quinze dias atrás, que a Câmara Municipal vai começar a fazer reparações e debitá-las à empresa.-----

Referindo-se à intervenção do senhor vereador, José Carlos Barbosa, informou que internamente o Município está a tentar resolver esta situação "a bem", mas como parece que não há intenção por parte da Be Water para que esta questão se resolva pacificamente, o assunto terá que ser resolvido de outra forma.-----

2 - PROPOSTA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 19/10/2016 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente a ata da última reunião do Executivo Municipal, realizada no passado dia dezanove de outubro e cuja cópia foi enviada a todos os membros deste órgão.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATA DE 19/10/2016.-----

3 - RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA - PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião o resumo diário de tesouraria referente ao dia trinta e um de Outubro de dois mil e dezasseis, tendo a Câmara tomado conhecimento da existência dos seguintes saldos: -----

cy:

Carap

OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: três milhões, cem mil, novecentos e noventa e seis mil e três cêntimos.-----

OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: três milhões, duzentos e trinta e oito mil, setecentos e oitenta e oito euros e doze cêntimos.-----

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.-----

4 - PAGAMENTOS PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente do Pelouro dos Assuntos Jurídicos, Administrativos e Financeiros, Divisão de Contabilidade e Finanças, com o número de identificação de processo geral, sessenta e quatro mil quinhentos e oitenta e três, datada vinte e cinco de outubro do corrente, a remeter ao executivo, para conhecimento, a relação de pagamentos efetuados no período de dez a vinte e um de outubro.-----

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.-----

5 - MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO 19ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL ANO 2016 - MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA 19ª ALTERAÇÃO - MODIFICAÇÃO AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS 12ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL - MODIFICAÇÃO AO PLANO DE INVESTIMENTOS 15ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL - PARA CONHECIMENTO

Para conhecimento, foi presente à reunião, a modificação ao orçamento - décima nona alteração orçamental no ano 2016; modificação ao orçamento da despesa - décima nona alteração orçamental; modificação ao plano de atividades municipais - décima segunda alteração orçamental; modificação ao plano de investimentos - décima quinta alteração orçamental.-----

cy

Carap

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.-----

6 - COMEMORAÇÕES DO 180º ANIVERSÁRIO DA CRIAÇÃO DO CONCELHO DE PAREDES - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação do Gabinete da Presidência, datada de vinte e cinco de outubro do corrente, a remeter ao executivo, para apreciação e consequente aprovação, o programa de comemorações alusivas ao centésimo octogésimo aniversário da criação do concelho de Paredes.-----

Solicitou a palavra o Vereador, José Carlos Barbosa, que questionou o executivo sobre os critérios que foram definidos para a homenagem aos ex-colaboradores da Câmara Municipal.-----

O Senhor Presidente informou o executivo, que o critério foi a homenagem a todos os colaboradores que se aposentaram durante a sua Presidência.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PROGRAMA DE COMEMORAÇÕES ALUSIVAS AO CENTÉSIMO OCTOGÉSIMO ANIVERSÁRIO DA CRIAÇÃO DO CONCELHO DE PAREDES, NOS TERMOS PROPOSTOS.-----

7 - CONTRATO PROMESSA DE DOAÇÃO MODAL - MUNICÍPIO DE PAREDES, FREGUESIA DE SOBREIRA E ANTÓNIO ALVES SOARES DA SILVA - PARA RATIFICAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação do senhor Presidente da Câmara, com o número

cy:

Carap

de identificação de processo geral, sessenta e cinco mil e setenta e cinco, datada de vinte e sete de outubro do corrente, a remeter ao executivo, para ratificação, o contrato de promessa de doação modal, celebrado entre António Alves Soares da Silva, a Freguesia da Sobreira e o Município de Paredes, para a cedência de duas parcelas de terreno: uma, com uma área de quatro mil e quinhentos metros quadrados para integração no domínio privado da Freguesia da Sobreira e que se destina a integrar o Complexo Desportivo do Imperial Sport Club Sobreirense, e outra, com uma área de dois mil duzentos e quarenta e quatro metros quadrados para integração no domínio público municipal.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente, tendo informado o executivo de que a cedência da parcela de terreno em causa se destina à reformulação do campo de futebol do Imperial Sport Clube Sobreirense. O proprietário cede à Junta de Freguesia o terreno e por sua vez a Câmara executará a obra do novo campo de futebol. Informou ainda, que a câmara, no âmbito do contrato, se compromete a viabilizar uma operação de loteamento e executar as infraestruturas. Acrescentou que a metodologia adotada é igual para todos os clubes, uma vez que a Câmara só fará obra em património das Juntas de Freguesia ou da própria Câmara.-----

O Vereador, Dr. Manuel Fernando Rocha, referiu ainda, que a Câmara terá dois anos para alterar o uso do solo no prédio remanescente, de forma a viabilizar uma operação urbanística futura. Disse também, que como está previsto no clausulado, em caso de incumprimento definitivo a Câmara terá de ressarcir o cedente, adquirindo as parcelas de terreno, cujo preço ficou fixado em trezentos mil euros.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, RATIFICAR O CONTRATO DE PROMESSA DE DOAÇÃO MODAL, CELEBRADO ENTRE ANTÓNIO ALVES SOARES DA SILVA, A FREGUESIA DA SOBREIRA E O MUNICÍPIO DE PAREDES.-----





8 - COOPERATIVA AGRÍCOLA DO CONCELHO DE PAREDES - PEDIDO DE APOIO PARA O PROJETO DO MERCADO DA TERRA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, um ofício proveniente da Cooperativa Agrícola do Concelho de Paredes, CRL, datado de três de outubro do corrente, registado sob o número 2016,ECM,E,01,12489, a propor ao executivo, no âmbito do projeto “Mercado da Terra”, que a Câmara Municipal seja co-organizadora desta iniciativa e a apoie, suportando um encargo nunca superior a dois mil euros.-----

O PRESENTE ASSUNTO FOI RETIRADO PARA SER PRESENTE À PRÓXIMA REUNIÃO.-----

9 - PEDRO AFONSO PEDROSA LOURENÇO - REPRESENTANTE DA COMISSÃO DE ESTUDANTES DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE PAREDES - PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXA DE LICENÇA DE RUÍDO PARA REALIZAÇÃO DE BAILE - B´LLOWEEN - PARA RATIFICAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente do Pelouro do Urbanismo, com o número de identificação de processo geral, sessenta e três mil quatrocentos e noventa e nove, datada de vinte de outubro do corrente, para ratificação do despacho do senhor Presidente da Câmara, datado de vinte e um de outubro, que isentou a Comissão de Estudantes da Escola Secundária de Paredes, representada por Pedro Afonso Pedrosa Lourenço, do pagamento das taxa devida pela Licença Especial de Ruído emitida para a realização do Baile - B´LLOWEEN, no âmbito da campanha para as eleições da Associação de Estudantes.-----

Colocado o assunto a votação,-----

cy

Carap

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, RATIFICAR O DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, DATADO DE VINTE E UM DE OUTUBRO, QUE ISENTOU A COMISSÃO DE ESTUDANTES DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE PAREDES, REPRESENTADA POR PEDRO AFONSO PEDROSA LOURENÇO, DO PAGAMENTO DA TAXA DEVIDA PELA LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO EMITIDA PARA A REALIZAÇÃO DO BAILE - B'LOWEEN.-----

10 - EXTREME CLUBE DE LAGARES - PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS E DE PRESTAÇÃO CAUÇÃO PELA CEDÊNCIA DE GRADES PARA A REALIZAÇÃO DO CROSS COUNTRY EM BALTAR - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, um requerimento, com o registo de entrada número, sessenta e dois mil duzentos e noventa e quatro, datada de dezassete de outubro do corrente, em que Paulo César Rodrigues Moreira, em representação da Associação Extreme Clube Lagares, solicita a isenção do pagamento de taxas devidas pelo licenciamento do evento "Cross Country Paredes", a realizar no dia seis de novembro, em Baltar. -----

Colocado o assunto a votação, -----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, ISENTAR A ASSOCIAÇÃO EXTREME CLUBE LAGARES, DO PAGAMENTO DAS TAXAS DEVIDAS PELO LICENCIAMENTO DO EVENTO "CROSS COUNTRY PAREDES", A REALIZAR NO DIA SEIS DE NOVEMBRO, EM BALTAR, NOS TERMOS DO DOCUMENTO APRESENTADO E REMETIDO PREVIAMENTE A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO.-----

cy:

Carap

11 - DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO NORTE I.P. - MAPAS DE TURNOS ARS NORTE 2017 - DISTRITO DO PORTO - PARA RATIFICAÇÃO

Foi presente à reunião, um email, datado de dezoito de outubro, proveniente da Diretora do Departamento de Saúde Pública da Administração Regional de Saúde do Norte, I.P., com o registo de entrada número 2016,ECM,E,01,13211, a remeter, nos termos da Portaria duzentos e setenta e sete de dois mil e doze, de doze de setembro, a escala de turnos das Farmácias deste concelho, que mereceu aprovação através do despacho do senhor Presidente da Câmara, datado de vinte e cinco de outubro. -----

Colocado o assunto a votação, -----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, RATIFICAR O DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE, DATADO DE VINTE E CINCO DE OUTUBRO, QUE APROVOU A ESCALA DE TURNOS DAS FARMÁCIAS DESTE CONCELHO, NOS TERMOS PROPOSTOS PELA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO NORTE. NÃO PARTICIPOU NA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO A VEREADORA, DRA. BEATRIZ MEIRELES, POR MOTIVO DE IMPEDIMENTO.-----

12 - NUNO FILIPE DA COSTA TEIXEIRA, EM REPRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE PAREDES - PEDIDO ISENÇÃO DA TAXA DE LICENÇA DE RUÍDO - PARA RATIFICAÇÃO

Foi presente à reunião, um requerimento com o registo de entrada número sessenta e quatro mil oitocentos e setenta e três, datado de vinte e seis de outubro do corrente, para ratificação do despacho do senhor Presidente da Câmara, datado de vinte e seis de outubro, que isentou a Associação de Estudantes da Escola Secundária de Paredes, representada por Nuno Filipe da Costa Teixeira, do pagamento das taxa devida pela

cy

Uasyp

Licença Especial de Ruído emitida para o evento “Festa do Halloween”.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, RATIFICAR O DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTA DA CÂMARA, DATADO DE VINTE E SEIS DE OUTUBRO, QUE ISENTOU A ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE PAREDES, REPRESENTADA POR NUNO FILIPE DA COSTA TEIXEIRA, DO PAGAMENTO DA TAXA DEVIDA PELA LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO EMITIDA PARA O EVENTO “FESTA DO HALLOWEN”.-----

13 - ISENÇÕES DO PAGAMENTO DA TRSU - DIFICULDADES ECONÓMICAS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação do Pelouro do Ambiente, Divisão do Ambiente, com o número de identificação de processo geral sessenta e quatro mil e trinta e sete, datada de vinte e quatro de outubro do corrente, a remeter ao executivo, para discussão e votação, vinte e cinco processos de isenção do pagamento da tarifa de resíduos sólidos urbanos, objeto de parecer técnico favorável pelo Pelouro da Ação Social, e anulação de dívidas existentes, em todas as situações em que a mesma se aplique.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS CONSTANTES DOS RELATÓRIOS SOCIAIS, A ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS, COM EXCEÇÃO DOS UTENTES, CUJA ISENÇÃO A CONCEDER É PARCIAL (50%), BEM COMO A ANULAÇÃO DA DÍVIDA EXISTENTE, EM TODAS AS SITUAÇÕES EM QUE A MESMA SE APLIQUE, CONFORME A INFORMAÇÃO APRESENTADA.-----

cy:

Carap

14 - DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE PROCESSO 268/09P, EM NOME DE JOAQUIM LUIS BALTAR SILVA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, um despacho proveniente do Pelouro do Urbanismo, Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, datado de vinte e cinco de outubro do corrente, a remeter ao executivo, para discussão e votação, o processo número duzentos e sessenta e oito barra zero nove P, em nome de Joaquim Luís Baltar Silva, para que seja declarada a sua caducidade.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, DECLARAR A CADUCIDADE DO PROCESSO 268/09P, EM NOME DE JOAQUIM LUIS BALTAR SILVA, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS CONSTANTES DO PARECER QUE SUPORTA A PRESENTE DECISÃO.-----

15 - DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE PROCESSO 43/02P, EM NOME DE JOÃO CARLOS DUARTE MOREIRA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, um despacho proveniente do Pelouro do Urbanismo, Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, datado de dezassete de outubro do corrente, a remeter ao executivo, para discussão e votação, o processo número quarenta e três barra zero dois P, em nome de João Carlos Duarte Moreira, para que seja declarada a sua caducidade.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, DECLARAR A CADUCIDADE DO PROCESSO 43/02P, EM NOME DE JOÃO CARLOS DUARTE

cy

Carap

MOREIRA, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS CONSTANTES DO PARECER QUE SUPORTA A PRESENTE DECISÃO.-----

16 - DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE PROCESSO 331/07P, EM NOME DE JOSÉ MANUEL GOMES PINTO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, um despacho proveniente do Pelouro do Urbanismo, Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, datado de vinte e seis de outubro do corrente, a remeter ao executivo, para discussão e votação, o processo número trezentos e trinte e um barra zero sete P, em nome de José Manuel Gomes Pinto, para que seja declarada a sua caducidade.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, DECLARAR A CADUCIDADE DO PROCESSO 331/07P, EM NOME DE JOSÉ MANUEL GOMES PINTO, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS CONSTANTES DO PARECER QUE SUPORTA A PRESENTE DECISÃO.-----

17 - RICARDO JORGE INTERIORES, UNIPESSOAL, LDA. - PROPOSTA DE CONCESSÃO DE INCENTIVOS NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE CONCESSÃO DE INCENTIVOS AO INVESTIMENTO EM PAREDES - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente do Pelouro das Atividades Económicas, Departamento de Desenvolvimento das Atividades Económicas, com o número de identificação de processo geral, sessenta e quatro mil oitocentos e noventa e quatro, datada de vinte e cinco de outubro do corrente ano, a remeter ao executivo, para discussão e votação, uma proposta e respetiva minuta de concessão de incentivos no

cy:

Carap

âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento em Paredes à empresa "RICARDO JORGE INTERIORES, UNIPessoal, LDA." -----

Foi dada a palavra ao senhor Vereador, Dr. Pedro Mendes, que explicou que o presente assunto se trata de mais um investimento de um empresário de Paredes que vem solicitar os benefícios que o Município de Paredes concede no âmbito do regulamento de incentivos ao investimento. Acrescentou, que o mesmo merece aprovação, e que deve ser valorizado o esforço dos empresários e deste empresário, que está a ser realizado na promoção quer do investimento, quer da criação de postos de trabalho. De seguida fez uma breve síntese do documento.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA E RESPECTIVA MINUTA DE CONCESSÃO DE INCENTIVOS NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE CONCESSÃO DE INCENTIVOS AO INVESTIMENTO EM PAREDES À EMPRESA "RICARDO JORGE INTERIORES, UNIPessoal, LDA.", NOS PRECISOS TERMOS E FUNDAMENTOS QUE CONSTAM DA INFORMAÇÃO TÉCNICA, QUE SUSTENTA A DECISÃO. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O ASSUNTO PARA SER APRECIADO E VOTADO EM SEDE DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

18 - PEDIDO DE APOIO PARA PAGAMENTO DE RENDA, EM QUE É REQUERENTE MARIA CÉU SANTOS FERREIRA, NO ÂMBITO DO PROGRAMA "PAREDES AJUDA +" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação do Pelouro de Ação Social, com o número de identificação de processo geral, cinquenta e oito mil duzentos e cinquenta e dois, datada de sete de outubro do corrente ano, a remeter ao executivo, para discussão e votação, o

cy:

Carap

relatório social e respetivo parecer técnico, referente ao pedido de apoio para pagamento da renda, em que é requerente Maria Céu Santos Ferreira, da freguesia de Rebordosa.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PEDIDO DE APOIO PARA PAGAMENTO DA RENDA, EFETUADO POR MARIA CÉU SANTOS FERREIRA, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS DO RELATÓRIO SOCIAL E RESPETIVO PARECER TÉCNICO.-----

19 - APOIO À MUNÍCIPE ANA PAULA ROCHA BARROS PARA MEDICAÇÃO, NO ÂMBITO DO PROGRAMA "PAREDES AJUDA+" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação do Pelouro de Ação Social, com o número de identificação de processo geral, sessenta e um mil seiscientos e setenta e dois, datada de vinte e cinco de outubro do corrente, a remeter ao executivo, para discussão e votação, o relatório social e respetivo parecer técnico, referente ao pedido de apoio para aquisição de medicação, em que é requerente Ana Paula Rocha Barros, da freguesia de Sobreira.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS DO RELATÓRIO SOCIAL E AO ABRIGO DO PROGRAMA PAREDES AJUDA +, O PEDIDO DE APOIO NA AQUISIÇÃO DE MEDICAÇÃO EFETUADO POR ANA PAULA ROCHA BARROS.-----

20 - PEDIDO DE APOIO PARA PAGAMENTO DA RENDA, EM QUE É REQUERENTE TÂNIA SALOMÉ LEAL FERREIRA, NO ÂMBITO DO PROGRAMA

Handwritten signature

Handwritten signature

"PAREDES AJUDA +" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação do Pelouro de Ação Social, com o número de identificação de processo geral, sessenta e um mil novecentos e noventa e cinco, datada de vinte e cinco de outubro do corrente ano, a remeter ao executivo, para discussão e votação, o relatório social e respetivo parecer técnico, referente ao pedido de apoio para pagamento da renda, em que é requerente Tânia Salomé Leal Ferreira, da freguesia de Paredes.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PEDIDO DE APOIO PARA PAGAMENTO DA RENDA, EFETUADO POR TÂNIA SALOMÉ LEAL FERREIRA, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS DO RELATÓRIO SOCIAL E RESPETIVO PARECER TÉCNICO.-----

21 - ASTRO FINGIDO ASSOCIAÇÃO CULTURAL - PEDIDO DE APOIO PARA AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS (UKULELES) - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, um email proveniente da Associação Cultural "Astro Fingido", datado de vinte e quatro de agosto e registado sob o número 2016,ECM, E,01,10978, a remeter ao executivo, para discussão e votação, a solicitar apoio financeiro para aquisição de instrumentos, "UKULELES", para a criação, na Escola das Artes de Parteira, de um projeto de cariz itinerante, "O Clube da Pulga Saltitante".-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A

cy

Carap

ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO NO VALOR DE OITOCENTOS E NOVENTA E NOVE EUROS E SETENTA E CINCO CÊNTIMOS, À ASSOCIAÇÃO CULTURAL “ASTRO FINGIDO” PARA AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS, “UKULELES”, NO ÂMBITO DO PROJETO “O CLUBE DA PULGA SALTITANTE”, DA ESCOLA DE ARTES DA PARTEIRA.-----

22 - PEDIDO DE ALTERAÇÃO DA REALIZAÇÃO DA FEIRA EM PAREDES DO DIA 02/11/2016 PARA O DIA 31/10/2016 - PARA RATIFICAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente do Pelouro de Mercados e Feiras e Divisão da Polícia Municipal, com o número de identificação de processo geral, sessenta e um mil quatrocentos e setenta e cinco, datada de doze de outubro do corrente ano, para ratificação do despacho do senhor Presidente da Câmara, datado de vinte de outubro do corrente, que autorizou o pedido de alteração da realização da feira em Paredes, do dia dois de novembro para o dia trinta e um de outubro. -----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, RATIFICAR O DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, DATADO DE VINTE DE OUTUBRO DO CORRENTE, QUE AUTORIZOU O PEDIDO DE ALTERAÇÃO DA REALIZAÇÃO DA FEIRA EM PAREDES, DO DIA DOIS DE NOVEMBRO PARA O DIA TRINTA E UM DE OUTUBRO. -----

23 - SINALIZAÇÃO VERTICAL NA RUA MONTE DA ESTAÇÃO, PAREDES - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, a informação do Pelouro de Desenvolvimento Municipal, com o

cy:

Carap

número de identificação de processo geral, sessenta e um mil cento e vinte e oito, datada de onze de outubro do corrente, a remeter ao executivo, para discussão e votação, as partes escritas e desenhadas sobre a sinalização vertical na Rua Monte da Estação, na freguesia de Paredes.-----

Pedi a palavra a Vereadora, Dra. Beatriz Meireles, tendo questionado o executivo sobre os motivos da colocação da sinalética e se foi solicitado parecer prévio às Juntas de Freguesia.-----

O Vereador, Dr. Manuel Fernando Rocha, referiu que todos os processos de sinalização e toponímia são elaborados em articulação com as Juntas de Freguesia.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR AS PARTES ESCRITAS E DESENHADAS SOBRE A SINALIZAÇÃO VERTICAL NA RUA MONTE DA ESTAÇÃO, NA FREGUESIA DE PAREDES, NOS TERMOS PROPOSTOS. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO PARA SER APRECIADO E VOTADO EM SEDE DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

24 - SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL EM DIVERSAS VIAS NA FREGUESIA DE LORDELO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, a informação do Pelouro de Desenvolvimento Municipal, com o número de identificação de processo geral, sessenta e dois mil seiscentos e oitenta e quatro, datada de dezoito de outubro do corrente, a remeter ao executivo, para discussão e votação, as partes escritas e desenhadas sobre a sinalização vertical e horizontal em diversas vias, na freguesia de Lordelo, designadamente, Av. do Entroncamento, Praça Francisco Sá Carneiro, Rua do Calvário, Rua do Guardão, Rua Ribeiro da Silva, Travessa





do Cautela e Parque do Pavilhão Rota dos Móveis.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR AS PARTES ESCRITAS E DESENHADAS SOBRE A SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL NA FREGUESIA DE LORDELO, DESIGNADAMENTE, AV. DO ENTRONCAMENTO, PRAÇA FRANCISCO SÁ CARNEIRO, RUA DO CALVÁRIO, RUA DO GUARDÃO, RUA RIBEIRO DA SILVA, TRAVESSA DO CAUTELA E PARQUE DO PAVILHÃO ROTA DOS MÓVEIS, NOS TERMOS PROPOSTOS. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO PARA SER APRECIADO E VOTADO EM SEDE DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

25 - SINALIZAÇÃO VERTICAL, EM DIVERSAS VIAS DA FREGUESIA DE REBORDOSA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, a informação do Pelouro de Desenvolvimento Municipal, com o número de identificação de processo geral, sessenta e três mil e um, datada de dezanove de outubro do corrente, a remeter ao executivo, para discussão e votação, as partes escritas e desenhadas sobre a sinalização vertical na freguesia de Rebordosa, designadamente, na Avenida Central da Portela, Avenida Santa Luzia, Rotunda do Castelo de Madeira, Rua 16 de Maio e Travessa Luís de Camões, Rua da Quinta, Rua de Baldões e Rua do Saibro.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR AS PARTES ESCRITAS E DESENHADAS SOBRE A SINALIZAÇÃO VERTICAL NA FREGUESIA DE REBORDOSA, DESIGNADAMENTE, NA AVENIDA CENTRAL DA PORTELA,

cy:

Carap

AVENIDA SANTA LUZIA, ROTUNDA DO CASTELO DE MADEIRA, RUA 16 DE MAIO E TRAVESSA LUÍS DE CAMÕES, RUA DA QUINTA, RUA DE BALDÕES E RUA DO SAIBRO, NOS TERMOS PROPOSTOS. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO PARA SER APRECIADO E VOTADO EM SEDE DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

26 - SINALIZAÇÃO VERTICAL NA TRAVESSA D. AFONSO HENRIQUES, NA FREGUESIA DE GANDRA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, a informação do Pelouro de Desenvolvimento Municipal, com o número de identificação de processo geral, sessenta e três mil duzentos e oitenta, datada de vinte de outubro do corrente, a remeter ao executivo, para discussão e votação, as partes escritas e desenhadas sobre a sinalização vertical na Travessa D. Afonso Henriques, na freguesia de Gandra.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR AS PARTES ESCRITAS E DESENHADAS SOBRE A SINALIZAÇÃO VERTICAL NA TRAVESSA D. AFONSO HENRIQUES, NOS TERMOS PROPOSTOS. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO PARA SER APRECIADO E VOTADO EM SEDE DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

27 - SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL EM DIVERSAS VIAS DA FREGUESIA DE SOBREIRA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, a informação do Pelouro de Desenvolvimento Municipal, com o

cy:

Carap

número de identificação de processo geral, sessenta e três mil setecentos e sessenta e quatro, datada de vinte e um de outubro do corrente, a remeter ao executivo, para discussão e votação, as partes escritas e desenhadas sobre a sinalização vertical e horizontal na freguesia de Sobreira, designadamente Rua da Estação, Rua do Tanque, Rua de Codessosa, Rua do Pinhal, e Caminho do Lagoeiro.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR AS PARTES ESCRITAS E DESENHADAS SOBRE A SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL NA FREGUESIA DE SOBREIRA, DESIGNADAMENTE RUA DA ESTAÇÃO, RUA DO TANQUE, RUA DE CODESSOSA, RUA DO PINHAL, E CAMINHO DO LAGOEIRO, NOS TERMOS PROPOSTOS. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO PARA SER APRECIADO E VOTADO EM SEDE DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

28 - TOPONÍMIA DA FREGUESIA DE GANDRA - APROVAÇÃO DE VIAS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação do Pelouro do Desenvolvimento Municipal, com o número de identificação de processo geral, sessenta e dois mil seiscentos e noventa e oito, datada de dezoito de outubro do corrente ano, a remeter ao executivo, para discussão e votação, as partes escritas e desenhadas sobre a Toponímia na freguesia de Gandra, na Travessa Alberto Coelho 3, Rua São Bento de Gandra, Travessa de São Bento de Gandra, Rua Urbanização Cidade de Gandra.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A

cy:

Carap

TOPONÍMIA NA FREGUESIA DE GANDRA, NA TRAVESSA ALBERTO COELHO 3, RUA SÃO BENTO DE GANDRA, TRAVESSA DE SÃO BENTO DE GANDRA, RUA URBANIZAÇÃO CIDADE DE GANDRA, NOS PRECISOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA.-----

29 - TOPONÍMIA DA FREGUESIA DE PAREDES - BITARÃES - APROVAÇÃO DE VIAS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação do Pelouro do Desenvolvimento Municipal, com o número de identificação de processo geral, sessenta e quatro mil trezentos e cinquenta e seis, datada de vinte e cinco de outubro do corrente, a remeter ao executivo, para discussão e votação, as partes escritas e desenhadas sobre a Toponímia em Bitarães, freguesia de Paredes, na Rua do Rural, Largo do Rural, Travessa da Boavista.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A TOPONÍMIA EM BITARÃES, FREGUESIA DE PAREDES, NA RUA DO RURAL, LARGO DO RURAL, TRAVESSA DA BOAVISTA, NOS PRECISOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA.-----

30 - PROCESSOS DE PEDIDOS DE ISENÇÃO DE TAXA DAS PISCINAS MUNICIPAIS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação do Pelouro do Desporto, com o número de identificação de processo geral, sessenta e quatro mil novecentos e setenta e três, datada de vinte e sete de outubro do corrente, a remeter ao executivo, para discussão e votação, quatro pedidos de isenção de taxa de frequência nas Piscinas Municipais, acompanhados





do relatório

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, E TENDO POR BASE AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS QUE SUSTENTAM AS RESPECTIVAS PROPOSTAS DE DECISÃO, COM AS QUAIS SE CONCORDA, DEFERIR E INDEFERIR OS PEDIDOS DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA PELA FREQUÊNCIA NAS PISCINAS MUNICIPAIS, NOS TERMOS PROPOSTOS NA INFORMAÇÃO.-----

31 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Encerrada a ordem de trabalhos foi dado, de imediato, cumprimento ao disposto no artigo quadragésimo nono da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, tendo-se verificado as seguintes inscrições: -----

Sr. Joel Ribeiro residente em Madalena, Freguesia de Paredes - Começou por dizer que não lhe move qualquer estigma contra a comunidade de etnia cigana, mas solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que lhe fossem prestados esclarecimentos sobre qual a razão por que foi escolhida a extinta freguesia da Madalena bem como qual o local para onde irá aquela comunidade cigana, quais os moldes em que está a ser elaborado o respetivo projeto e se a população terá sido alguma vez auscultada sobre o assunto. Questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre se existem estudos de impacto social ou económico dado que, a ser num dos terrenos da Madalena, existirão residências no local. Referiu querer saber em que ponto se encontra o projeto, dado já se saber que o orçamento foi aprovado por unanimidade em reunião de Câmara. Deixou claro que a posição do movimento que representa, nada tem a ver com questões de racismo ou outras, porém, existem diferenças culturais e hábitos diferentes. Questionou ainda o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre as razões pelas quais o projeto ainda não foi dado a conhecer à população pois, sendo este um projeto social, se no mesmo existe essa mesma justiça social, e se existirão direitos e deveres para todos. Manifestou ainda o

cy

Carap

descontentamento do movimento que representa pela forma como está a ser tratado este dossier. -----

Sr. António José Pacheco Ferreira da Cunha - Afirmou não fazer parte do movimento de cidadania anteriormente aludido o que não significava que tal não viesse a acontecer, porém, afirmou que faz parte de uma associação de professores que tem quinze delegações espalhadas pelo país, associação essa que possui maior número de propriedades no Concelho de Paredes, nomeadamente na freguesia de Sobrosa e também na Madalena onde foram comprados terrenos junto ao local onde provavelmente irá ser instalada a comunidade cigana. Referiu ter havido um estudo de viabilidade para a construção de um lar da já citada associação naquele local, solicitando esclarecimentos sobre o desenvolvimento de tal pedido. Lembrou que já foi construída uma indústria de cogumelos e referiu não ter quaisquer objeções em que a comunidade cigana tenha condições condignas, porém, questionou sobre como vai ser possível compatibilizar o investimento feito pela associação que é de âmbito nacional, mas que no caso foi uma decisão tomada a nível distrital, lamentando o facto de não ter tido ainda quaisquer conhecimentos sobre o evoluir da situação. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, tendo lembrado que, em dois mil e oito a Câmara Municipal deliberou votar contra a localização da comunidade cigana no mesmo terreno esclarecendo que a opção recaiu sobre aquele terreno por se encontrar dentro da freguesia da Madalena onde está presentemente a habitar a comunidade cigana. Esclareceu que, à altura, a Vereadora do Pelouro, Raquel Moreira da Silva, foi quem conduziu o processo, e a escolha do local foi da sua exclusiva responsabilidade sendo um dos fatores para tal escolha, a proximidade das escolas e também pelo facto de aquela ser uma comunidade pacífica não se registando na GNR quaisquer queixas com problemas graves e as que existem são com pessoas que vêm de fora. Revelou que o que a Câmara Municipal decidiu foi, com exatamente o mesmo projeto, a implantação fosse no mesmo local com a única diferença de ter sido aprovado por unanimidade pelos vereadores do PSD e do PS. Referiu que o projeto aprovado, foi apresentado pela Senhora Vereadora Hermínia Moreira, reiterando ser o mesmo que foi apresentado em dois mil e oito. Observou a existência de uma alteração quanto ao tipo de construção, revelando que em dois mil e oito a candidatura era aprovada por fundos comunitários e que, entretanto,





caiu por não ter sido aprovada. Deu conta que o custo para um T2 ronda os cerca de quinze mil euros, sendo um T3 cerca de dezoito mil euros não havendo nada a esconder por parte do Executivo Municipal, revelando que a Junta de Freguesia concordou com o projeto. Adiantou que o projeto não foi votado de forma irresponsável, sendo muito mau e grave que alguém venha dizer que não sabia o que estava a votar o que já aconteceu com alguém que fez uma visita à freguesia. Assumiu o seu voto a favor do projeto em causa pelo facto do mesmo ser um projeto válido, tendo sido elogiado pelo Alto Comissariado para as Minorias Étnicas, nomeadamente pelo facto de ficar próximo do aglomerado urbano por causa da integração da comunidade cigana e, inclusive, foi referenciado pelo governo português como um bom projeto e de boas práticas de integração social. Observou a existência de um problema de ordenamento do território e que quem colocou aquela comunidade naquele sítio foi a Câmara Municipal, na presidência de Granja da Fonseca pelo que, cabe ao Município resolver aquela situação, esclarecendo que a comunidade cigana terá as suas obrigações, nomeadamente no pagamento da renda, com ordem de despejo no caso de eventual incumprimento desta regra. Defendeu que a lógica da localização foi também a de que esta comunidade cigana ficasse acomodada num local onde incomode o menos possível, sobretudo pelo estigma social que se está a criar na comunidade paredense relativamente às questões das minorias sendo que, para além da questão do ordenamento do território, há a questão do humanismo pois não se pode continuar a ver gente a viver nas circunstâncias em que vive a comunidade cigana. Observou que recusou um pedido de ajuda para acomodação de migrantes refugiados de outros países visto que, primeiramente há que resolver dos problemas de ordem social já existentes no Concelho alegando ainda que, outro dos problemas é o problema relacionado com a saúde pública e que a Câmara Municipal tem obrigação de resolver esses problemas. Alertou para o facto de não ser solução dividir as comunidades ciganas como aconteceu em Coimbra, e que levou a que algumas pessoas abandonassem as suas casas e se juntassem novamente pelo que, no futuro, interessa que a Câmara Municipal os acompanhe do ponto de vista sociológico, não deixando de ter uma presença física no local. Lembrou as características do terreno onde será acomodada a comunidade cigana, possuindo uma entrada e uma saída estando as casas todas viradas para um pátio central. -----

cy:

Carap

Tomou a palavra a Senhora Vereadora, Dra. Hermínia Moreira e referiu, que o que estava em causa, era a resolução de um gravíssimo problema de ordem social e urbanística, tendo o Senhor Presidente da Câmara Municipal, sido suficientemente esclarecedor, das razões da escolha do local. Referiu, que grande parte daquela comunidade já nasceu em Paredes, frequentam a escola e, no fundo, seguem as regras impostas e sugeridas para o resto da comunidade. Lembrou a inexistência de queixas relativamente ao comportamento da comunidade cigana e que já vem lidando de perto com a mesma enquanto professora, sendo merecedoras de uma oportunidade de viverem com mais dignidade. Esclareceu que, as casas serão construídas de acordo com as tipologias, estando o projeto em fase de estudo também para se ver o tipo de resposta do mercado para a situação em concreto. Referiu, estar já a ser feito um levantamento sobre o agregado familiar de cada uma das famílias no sentido da tipologia ser a mais adequada, revelando ter tido uma reunião com a comunidade cigana, estando esta ciente das reservas existentes relativamente à sua aceitação seja em que local for, sendo este um desafio para aquela comunidade. Esclareceu que, desde há muito que uma técnica da Câmara Municipal vem acompanhando a comunidade cigana no sentido de que, aquando do seu realojamento, esta esteja melhor integrada e o impacto seja menor e não os venha a afetar embora, só possa ser feita uma avaliação à posteriori, apesar do acompanhamento diário que esta comunidade vem tendo por parte da Câmara Municipal. Esclareceu que a Câmara Municipal não está a oferecer casas e que as habitações são habitações sociais que terão as mesmas regras das outras habitações do género. -----

Solicitou a palavra a Vereadora, Dra. Beatriz Meireles, para referir que o PS gostaria de estar presente na reunião que se seguirá com a população e, reconhecendo o voto favorável do seu partido, justificou que nada foi dito sobre a localização exata da comunidade cigana, tendo passado à leitura da ata “quando confrontado com as dúvidas e questões dos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, apenas foi dito que seria na localidade da Madalena e que era a informação atual e possível no momento.” Deu conta de que os Vereadores do Partido Socialista não foram informados de que o projeto seria o mesmo que foi apresentado há alguns anos e votou a favor da ideia de dar mais dignidade à comunidade cigana uma vez que, todos são seres humanos. Defendeu ser muito feio falar de pessoas ausentes da reunião por razões de caráter pessoal, criticando o

cy:

Carap

Senhor Presidente da Câmara Municipal por fazer insinuações de pessoas que não estão presentes.-----

Tomou a palavra o Vereador, José Luís Sá, tendo dito que o problema do realojamento da comunidade cigana é um ponto sensível, quer para a Câmara Municipal, quer para a população, esclarecendo ter votado a favor do realojamento da comunidade cigana na freguesia da Madalena. Esclareceu que não lhe foi mostrado nenhum projeto de localização daquela comunidade, tendo-lhe sido dito que seriam vinte e cinco moradias para oitenta e oito pessoas. Lembrou que em dois mil e oito não era vereador e que os então vereadores do Partido Socialista votaram contra mas que, o que foi a reunião de Câmara em dois mil e dezasseis, foi o realojamento da comunidade cigana. Observou que o caso é grave e terá de ser resolvido, não havendo necessidade de culpar ninguém, criando-se assim uma situação política sobre quem fica a ganhar ou a perder pois o mais importante é resolver a situação. Referiu que muitas são as pessoas que dizem ser vergonhosa a situação que se passa com a comunidade cigana, não sendo uma situação boa para ninguém esclarecendo ter estado com algumas pessoas no lugar do Picoto e às quais disse exatamente a mesma coisa e que esta era a sua verdade, independentemente do que o Senhor Presidente da Câmara Municipal venha a dizer a seguir. -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal, tendo esclarecido que a Senhora Vereadora, Dra. Hermínia Moreira, explicou que era o mesmo projeto apresentado em dois mil e oito, tendo todos demonstrado saber como era o projeto e que nunca ninguém escondeu a sua localização. Lembrou que o Senhor Vereador, Alexandra Almeida, o questionou sobre se o terreno era já propriedade da Câmara Municipal de Paredes. Lamentou que se esteja a politizar o assunto e sobretudo a criação de uma polémica que não é legítima lembrando que, em determinada reunião de Câmara, propôs ao Partido Socialista que dissesse onde deveria ser a localização, caso não concordassem com a apresentada. Lembrou que o Executivo não está obcecado com a localização apresentada pois o que interessa é resolver o assunto que é gravíssimo deixando claro que não escondeu rigorosamente nada a quem quer que seja. Por fim disponibilizou-se para conversar sobre o assunto com os presentes, imediatamente após dar por terminada a reunião de Câmara. -----

Tomou a palavra, o Vereador, Dr. Pedro Mendes que lamentou toda a politização do

cy:

Carap

assunto, referindo compreender a preocupação dos presentes, mas que esta era uma situação difícil com que a cidade se debate há muitos anos. Considerou grave o facto dos Senhores Vereadores do Partido Socialista dizerem que desconheciam a localização mas que existiam regras que tinham de ser definidas como do próprio urbanismo assim como a de que a comunidade cigana não deve ser separada. Observou que o Executivo nunca esteve fechado a outras soluções desde que sejam melhores que a aprovada, porém, o Partido Socialista não poderá continuar com a sua política de agressão em relação a este assunto, sendo importante que o assunto se discuta com toda a franqueza e seriedade não escondendo a dificuldade na resolução do mesmo. -----

32 - MINUTA DE CONTRATO DE INVESTIMENTO ENTRE O MUNICÍPIO DE PAREDES E A ZÉNITE DESPERTAR, S.A. - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente do Pelouro das Atividades Económicas, Departamento de Desenvolvimento das Atividades Económicas, com o número de identificação de processo geral, sessenta e seis mil e dez, datada de trinta e um de outubro do corrente ano, a remeter ao executivo, para discussão e votação, a minuta do contrato de investimento a celebrar entre o Município de Paredes e a empresa "ZÉNITE DESPERTAR, S.A.". -----

Foi dada a palavra ao senhor Vereador, Dr. Pedro Mendes, que disse estar-se a aprovar o maior investimento privado no concelho de Paredes. Disse tratar-se de um investimento de vinte e cinco milhões de euros e da criação, numa primeira fase, de sessenta postos de trabalho, no entanto, sabe-se que esta é uma indicação "por baixo", porque as negociações quer com o IAPMEI quer com a Direção Geral da Economia destas empresas são negociações difíceis, além de que a localização da empresa em Lordelo, vai multiplicar por muito mais os postos de trabalho. Não é por acaso que escolheram a localização em Lordelo, na zona industrial, e que fizeram um investimento direto na aquisição de um terreno com cerca de oito hectares e agora investem na construção e equipamento da própria empresa. Deveríamos estar orgulhosos e satisfeitos, pois é mais um investimento





que vem promover o emprego no concelho de Paredes e é revelador, para as agências de promoção do investimento, de que Paredes é um concelho favorável ao investimento. Temos sido procurados por sermos um concelho que sabe responder bem aos investidores, aos empresários e com celeridade e este tem sido o segredo do sucesso. Este é um investimento que representa muitas outras empresas satélites e atrás destas empresas virão muitas outras. Adiantou que na próxima reunião do executivo, irão ser discutidos mais dois investimentos, em que um é para a zona industrial da freguesia de Gandra e os dois ligados à indústria têxtil. Acrescentou que este sucesso tem sido conseguido através deste instrumento que a Câmara Municipal em bom tempo criou de benefícios ao investimento. Por último, disse que Paredes é um concelho aberto à promoção do investimento, da qualidade, do emprego e sobretudo é um concelho aberto ao empreendedorismo.-----

Tomou a palavra o senhor Presidente, esclarecendo que o presente investimento vem na sequência de muitos outros que o Executivo Municipal traiu para o Concelho, o que tem permitido que a taxa de desemprego tenha vindo a baixar de forma sustentável. Lembrou que, em dois mil e treze, a taxa de desemprego no Concelho de Paredes era de cerca de vinte e três e meio por cento, situando-se no presente, em nove e meio por cento que, sendo ainda alta, continua a ser mais baixa do que a taxa de desemprego em Portugal. Defendeu que os empresários escolhem o Concelho de Paredes não só devido à sua localização, mas também pelo facto de a Câmara Municipal abdicar do IMT, IMI e DERRAMA, sendo a expectativa do Executivo Municipal, que as empresas retribuam em salários confortáveis para a comunidade. Felicitou o senhor Vereador, Dr. Pedro Mendes, pela condução deste dossier que contribuirá para que o Concelho de Paredes seja um Concelho económica e socialmente sustentável.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A MINUTA DO CONTRATO DE INVESTIMENTO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE PAREDES E A EMPRESA "ZÉNITE DESPERTAR, S.A.", NOS PRECISOS TERMOS E FUNDAMENTOS DA PROPOSTA APRESENTADA E, REMETER O PRESENTE

cy

Castro

ASSUNTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA SER APRECIADO E VOTADO. -----

--- E nada mais havendo a tratar, foi elaborada a ata da presente reunião, cuja minuta já havia sido aprovada e que, depois de lida, foi submetida à aprovação do Executivo, sendo aprovada por unanimidade.-----

--Sendo quinze horas e quarenta e cinco minutos, pelo Senhor Presidente, foi declarada encerrada a presente reunião.-----

--- E eu, Verónica de Brito Castro, Chefe da Divisão Administrativa, redigi e, juntamente com o Senhor Presidente da Câmara Municipal, subscrevi a presente ata, a qual se encontra fiel ao que de relevante se passou na mesma reunião.-----

[Signature]

Verónica de Brito Castro